

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESCADA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2016)

Exercício de 2016

1 de 1

ISOLADO:2 - FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESCADA

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	15.023.000,00	15.023.000,00	10.300.498,65	-4.722.501,35
RECEITA TRIBUTÁRIA	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
Taxas	5.000,00	5.000,00	0,00	-5.000,00
RECEITA PATRIMONIAL	51.000,00	51.000,00	37.153,01	-13.846,99
Receitas de Valores Mobiliários	51.000,00	51.000,00	37.153,01	-13.846,99
RECEITA DE SERVIÇOS	1.069.000,00	1.069.000,00	0,00	-1.069.000,00
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	13.898.000,00	13.898.000,00	10.263.345,64	-3.634.654,36
Transferências Intergovernamentais	13.470.000,00	13.470.000,00	10.108.842,09	-3.361.157,91
Transferências de Convênios	428.000,00	428.000,00	154.503,55	-273.496,45
RECEITAS DE CAPITAL	2.492.000,00	2.492.000,00	300.000,00	-2.192.000,00
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	2.492.000,00	2.492.000,00	300.000,00	-2.192.000,00
Transferências Intergovernamentais	1.385.000,00	1.385.000,00	300.000,00	-1.085.000,00
Transferências de Convênios	1.107.000,00	1.107.000,00	0,00	-1.107.000,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	17.515.000,00	17.515.000,00	10.600.498,65	-6.914.501,35
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (III) = (I+II)	17.515.000,00	17.515.000,00	10.600.498,65	-6.914.501,35
DÉFICIT (IV)			14.403.264,54	
TOTAL (V) = (III+IV)	17.515.000,00	17.515.000,00	25.003.763,19	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)			0,00	0,00
Superávit Financeiro			0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais			0,00	0,00

MARIA JOSÉ DE A. DE MELO DA FONSECA
 SECRETÁRIA DE SAÚDE
 CPF: 051.132.454-25

WILMAR PIRES BEZERRA
 CONTADOR
 CRC Nº 115662/O-2

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE DE ESCADA

ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

DEZEMBRO(31/12/2016)

Exercício de 2016

2 de 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	23.973.500,00	27.195.350,22	24.308.751,63	24.290.751,63	19.346.372,99	2.886.598,59
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	10.764.500,00	13.248.747,24	11.841.439,61	11.841.439,61	8.200.671,24	1.407.307,63
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.209.000,00	13.946.602,98	12.467.312,02	12.449.312,02	11.145.701,75	1.479.290,96
DESPESAS DE CAPITAL	4.093.000,00	1.212.149,78	695.011,56	695.011,56	574.912,56	517.138,22
INVESTIMENTOS	4.093.000,00	1.212.149,78	695.011,56	695.011,56	574.912,56	517.138,22
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	28.066.500,00	28.407.500,00	25.003.763,19	24.985.763,19	19.921.285,55	3.403.736,81
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	28.066.500,00	28.407.500,00	25.003.763,19	24.985.763,19	19.921.285,55	3.403.736,81
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	28.066.500,00	28.407.500,00	25.003.763,19	24.985.763,19	19.921.285,55	3.403.736,81

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	773.900,94	152.949,68	140.550,28	0,00	633.350,66
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	18.762,81	18.762,81	18.762,81	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	755.138,13	134.186,87	121.787,47	0,00	633.350,66
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	21.386,00	0,00	0,00	0,00	21.386,00
INVESTIMENTOS	0,00	21.386,00	0,00	0,00	0,00	21.386,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	795.286,94	152.949,68	140.550,28	0,00	654.736,66

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	92.179,93	4.390.823,09	1.775.864,55	0,00	2.707.138,47
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	46.137,76	3.711.265,77	1.150.418,03	0,00	2.606.985,50
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	46.042,17	679.557,32	625.446,52	0,00	100.152,97
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	74.362,26	9.362,26	0,00	65.000,00
INVESTIMENTOS	0,00	74.362,26	9.362,26	0,00	65.000,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	92.179,93	4.465.185,35	1.785.226,81	0,00	2.772.138,47

MARIA JOSÉ DE A. DE MELO DA FONSECA
SECRETÁRIA DE SAÚDE
CPF: 051.132.454-25

WILMAR PIRES BEZERRA
CONTADOR
CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE

NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://tce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd1d67a3-6c6a-424c-ae25-94006ee1a46d

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal de Saúde
CNPJ: 10.291.311/0001-00
Domicílio da entidade: Av. Dr. Antônio de Castro, nº s/n Bairro: Maracuja – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Saúde concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". Durante o exercício de 2016 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.452 de 24 de novembro de 2015 (LOA 2016). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).
Dados do Gestor: Nome: Maria José de Andrade Melo da Fonseca. Cargo: Secretária de Saúde.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 015662/O-2. E-mail: wilmar@cespam.com.br.

a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 01 de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 700 de 10 de dezembro de 2014 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Resultados da Receita Orçamentária: A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2016 foi de R\$ 17.515.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 10.600.498,65, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 6.914.501,35. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 60,52%.
c.2. Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 28.407.500,00. O valor empenhado foi de R\$ 25.003.763,19, o liquidado R\$ 24.985.763,19, e o pago R\$ 19.921.285,55. A economia orçamentária foi de R\$ 3.403.736,81. O coeficiente de execução foi de 88,02%.
c.3. Resultados da Execução Orçamentária:

FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://stc.ce.tec.pe.gov.br/ep/validaDoc.seam> Código do documento: cd1d67a3-6c6a-424c-ae25-94006ee6fa46d

<p>Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 10.600.498,65), menos as despesas empenhadas (R\$ 25.003.763,19) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 14.403.264,54. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 771.927,02 decorrentes dos saldos bancários vindos de 2015, e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2016 temos o valor de R\$ - 13.631.337,52.</p>
<p>c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1): Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 795.286,94. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 152.949,68, e pagos R\$ 140.550,28. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 654.736,66.</p>
<p>c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2): Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 92.179,93, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 4.465.185,35. Desde montante foram pagos R\$ 1.785.226,81 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 2.772.138,47.</p>
<p>c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados: Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.</p>
<p>c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários: Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinários abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2015.</p>
<p>c.8. Detalhamento das Receitas Intra-Orçamentárias: Não houve arrecadação no exercício de 2016 decorrentes de receitas intra-orçamentárias</p>
<p>c.9. Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias: No exercício de 2016 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 2.967.709,01, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.</p>
<p>c.10. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário): Das dotações orçamentárias iniciais somadas aos créditos suplementares foi empenhado o valor de R\$ 25.003.763,19. Dos créditos especiais abertos foi empenhado o valor de R\$ 0,00. Dos créditos extraordinários abertos foi empenhado o valor de R\$ 0,00.</p>
<p>c.11. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA: Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.</p>
<p>c.12. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente: As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2015 foram de R\$ 771.927,02. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.</p>
<p>c.13. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário: As transferências financeiras concedidas somam R\$ 165.779,52. Enquanto as recebidas somam R\$ 10.189.423,30.</p>

c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

<p>d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.2. Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.</p>
<p>d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.</p>
<p>d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.</p>

Nome do Gestor: Maria José de Andrade
Melo da Fonseca
Cargo: Secretária de Saúde

Nome: Wilmar Pires Bezerra
Contador
CRC PE Nº 015662/O-2

FUNDO MUN. DE ASSIST. SOCIAL ESCADA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2016)

Exercício de 2016

2 de 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i)=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	5.809.000,00	5.809.000,00	2.611.992,44	2.611.992,44	2.498.006,64	3.197.007,56
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	1.000.000,00	1.376.000,00	703.455,48	703.455,48	639.544,84	672.544,52
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.809.000,00	4.433.000,00	1.908.536,96	1.908.536,96	1.858.461,80	2.524.463,04
DESPESAS DE CAPITAL	80.000,00	80.000,00	32.459,32	32.459,32	32.459,32	47.540,68
INVESTIMENTOS	80.000,00	80.000,00	32.459,32	32.459,32	32.459,32	47.540,68
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	5.889.000,00	5.889.000,00	2.644.451,76	2.644.451,76	2.530.465,96	3.244.548,24
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	5.889.000,00	5.889.000,00	2.644.451,76	2.644.451,76	2.530.465,96	3.244.548,24
SUPERÁVIT (IX)			0,00			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	5.889.000,00	5.889.000,00	2.644.451,76	2.644.451,76	2.530.465,96	3.244.548,24

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f)=(a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	12.220,00	168.730,46	0,00	0,00	138.950,46	42.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	12.220,00	168.730,46	0,00	0,00	138.950,46	42.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	12.220,00	168.730,46	0,00	0,00	138.950,46	42.000,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e)=(a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	19.906,80	71.997,32	63.017,91	24.886,21	4.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	17.314,80	0,00	0,00	17.314,80	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	2.592,00	71.997,32	63.017,91	7.571,41	4.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	19.906,80	71.997,32	63.017,91	24.886,21	4.000,00

NILBE MARIA MOREIRA DE OLIVEIRA
 SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 CPF: 428.310.084-68

MARIA JOSÉ PEREIRA DA SILVA
 SECRETÁRIA DE ASSISTÊNCIA SOCIAL
 CPF: 698.924.904-87

WILMAR PIRES BEZERRA
 CONTADOR
 CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL

NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://stce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd1d67a3-66ba-424c-ae25-94006ee1a46d

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal de Assistência Social
CNPJ: 12.102.545/0001-98
Domicílio da entidade: Av. Dr. Antônio de Castro, nº 680 Bairro: Jaguaribe – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Assistência Social concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 "Fundo Público" possui como atividade principal "a administração pública geral". Durante o exercício de 2016 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.452 de 24 de novembro de 2015 (LOA 2016). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).
Dados do Gestor: Nome: Nilbe Maria Moreira de Oliveira. Cargo: Secretário de Assistência Social. Nome: Maria José Pereira da Silva. Cargo: Secretária de Assistência Social.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 015662/O-2. E-mail: wilmar@cespam.com.br.

a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 01 de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 700 de 10 de dezembro de 2014 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Resultados da Receita Orçamentária: A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2016 foi de R\$ 2.208.000,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 1.398.797,10, o que representa um déficit de arrecadação de R\$ 809.202,90. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 63,35%.
c.2. Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 5.889.000,00. O valor empenhado foi de R\$ 2.644.451,76, o liquidado R\$ 2.644.451,76, e o pago R\$ 2.530.465,96. A economia orçamentária foi de R\$ 3.244.548,24. O coeficiente de execução foi de 44,90%.
c.3. Resultados da Execução Orçamentária:

FUNDO MUNICIPAL DE ASSISTÊNCIA SOCIAL



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://stc.tee.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd1d67a3-66ba-424c-ae25-94006ee6fa46d

Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 1.398.797,10), menos as despesas empenhadas (R\$ 2.644.451,76) houve um déficit de execução orçamentária na ordem de R\$ 1.245.654,66. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 30.418,62 decorrentes dos saldos bancários vindos de 2015, e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2016 temos o valor de R\$ - 1.315.236,04.

c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):
Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 12.220,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 168.730,46. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 0,00, e pagos R\$ 0,00. Foram cancelados o valor de R\$ 138.950,46, restando de saldo o valor de R\$ 42.000,00.

c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):
Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 19.906,80, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 71.997,32. Desde montante foram pagos R\$ 63.017,91 e cancelados R\$ 24.886,21, restando de saldo a pagar R\$ 4.000,00.

c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:
Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:
Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2015.

c.8. Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias:
No exercício de 2016 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 0,00, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.

c.9. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):
Das dotações orçamentárias iniciais somadas aos créditos suplementares foi empenhado o valor de R\$ 2.644.451,76. Dos créditos especiais abertos foi empenhado o valor de R\$ 0,00. Dos créditos extraordinários abertos foi empenhado o valor de R\$ 0,00.

c.10. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:
Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

c.11. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:
As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2015 foram de R\$ 30.418,62. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

c.12. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:
As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 1.227.679,27.

c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos: Não se aplica a este demonstrativo.
d.2. Divulgações não financeiras: Não se aplica a este demonstrativo.
d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro: Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.
d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros: Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Nome do Gestor: Nilbe Maria Moreira de Oliveira
Cargo: Secretária de Assistência Social

Nome do Gestor: Maria José Pereira da Silva
Cargo: Secretário de Assistência Social

Nome: Wilmar Pires Bezerra
Contador
CRC PE Nº 015662/O-2

FUNDO MUN. CRIANÇA E ADOLESC ESCADA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2016)

Exercício de 2016

1 de 2

ISOLADO:4 - FUNDO DIREITOS DA CRIANÇA E ADOLESCENTE DE ESCADA

RECEITAS ORÇAMENTARIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA (a)	RECEITAS REALIZADAS (b)	SALDO c = (b-a)
RECEITAS CORRENTES	0,00	0,00	374.285,88	374.285,88
TRANSFERENCIAS CORRENTES	0,00	0,00	374.285,88	374.285,88
Transferências de Instituições Privadas	0,00	0,00	374.285,88	374.285,88
RECEITAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	0,00	0,00	374.285,88	374.285,88
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Internas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00
Mobiliária	0,00	0,00	0,00	0,00
Contratual	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM FINANCIAMENTO (III) = (I+II)	0,00	0,00	374.285,88	374.285,88
DÉFICIT (IV)				0,00
TOTAL (V) = (III+IV)	0,00	0,00	374.285,88	
SALDOS DE EXERCÍCIOS ANTERIORES (UTILIZADOS PARA CRÉDITO ADICIONAIS)		0,00	0,00	0,00
Superávit Financeiro		0,00	0,00	0,00
Reabertura de Créditos Adicionais		0,00	0,00	0,00

Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
 Acesse em: https://ce.tee.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam?Codigo_documento:cd1d67a3-6c8a-424c-ae25-94006ee6fa46d

 JOSÉ MARIA CAVALCANTI MARQUES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 695.705.234-68

 WILMAR PIRES BEZERRA
 CONTADOR
 CRC Nº 115662/O-2

FUNDO MUN. CRIANÇA E ADOLESC ESCADA
ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO
DEZEMBRO(31/12/2016)

Exercício de 2016

2 de 2

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL (d)	DOTAÇÃO ATUALIZADA (e)	DESPESAS EMPENHADAS (f)	DESPESAS LIQUIDADAS (g)	DESPESAS PAGAS (h)	SALDO DA DOTAÇÃO (i) = (e-f)
DESPESAS CORRENTES	250.000,00	250.000,00	47.751,24	47.751,24	27.271,97	202.248,76
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	120.000,00	120.000,00	0,00	0,00	0,00	120.000,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	130.000,00	130.000,00	47.751,24	47.751,24	27.271,97	82.248,76
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL DAS DESPESAS	250.000,00	250.000,00	47.751,24	47.751,24	27.271,97	202.248,76
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA - REFINANCIAMENTO (VII)	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Interna	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
DÍVIDA MOBILIÁRIA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DÍVIDAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (VIII)=(VI+VII)	250.000,00	250.000,00	47.751,24	47.751,24	27.271,97	202.248,76
SUPERÁVIT (IX)			326.534,64			
TOTAL (X)=(VIII + IX)	250.000,00	250.000,00	374.285,88	47.751,24	27.271,97	202.248,76

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		LIQUIDADOS (c)	PAGOS (d)	CANCELADOS (e)	SALDO (f) = (a+b-d-e)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)				
DESPESAS CORRENTES	0,00	12.000,00	10.000,00	0,00	0,00	12.000,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	0,00	12.000,00	10.000,00	0,00	0,00	12.000,00
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	0,00	12.000,00	10.000,00	0,00	0,00	12.000,00

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NÃO PROCESSADOS LIQUIDADOS	INSCRITOS		PAGOS (c)	CANCELADOS (d)	SALDO (e) = (a+b-c-d)
	EM EXERCÍCIOS ANTERIORES (a)	EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANT (b)			
DESPESAS CORRENTES	4.326,59	20.485,56	10.000,00	0,00	14.812,15
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	4.326,59	20.485,56	10.000,00	0,00	14.812,15
DESPESAS DE CAPITAL	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVESTIMENTOS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
INVERSÕES FINANCEIRAS	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
TOTAL	4.326,59	20.485,56	10.000,00	0,00	14.812,15

JOSÉ MARIA CAVALCANTI MARQUES
 DIRETOR PRESIDENTE
 CPF: 695.705.234-68

WILMAR PIRES BEZERRA
 CONTADOR
 CRC Nº 115662/O-2



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA

FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA ESCADA

NOTAS EXPLICATIVAS

(ANEXO 12 - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO DA LEI Nº 4.320/64 - MCASP)



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://stce.tce.pe.gov.br/epp/validaDoc.seam> Código do documento: cd1d67a3-66ba-424c-ae25-94006ee1a46d

a) INFORMAÇÕES GERAIS:

Nome da entidade: Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Escada
CNPJ: 08.921.605/0001-27
Domicílio da entidade: Rua Barão de Jundia, nº 158 Bairro: Centro – Cidade: Escada – Pernambuco – CEP: 55.500-000.
Natureza das operações e principais atividades da entidade: O Fundo Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente da Escada concebida quanto a natureza jurídica perante a Receita Federal do Brasil através do código 120-1 “Fundo Público” possui como atividade principal “a administração pública geral”. Durante o exercício de 2016 a execução orçamentária foi feita baseada na Lei Municipal nº 2.452 de 24 de novembro de 2015 (LOA 2016). Sua fonte financeira deriva da arrecadação de tributos e demais receitas correntes, além de repasses dos governos estadual e federal através dos repasses fundo a fundo ou de convênios (receitas de capital).
Dados do Gestor: Nome: José Maria Cavalcanti Marques. Cargo: Diretor Presidente. Período de gestão: 01/01/2016 a 31/12/2016.
Dados do Contador responsável pelos aspectos formais das demonstrações contábeis, inclusive as notas explicativas: Nome: Wilmar Pires Bezerra. CRC-PE nº 015662/O-2. E-mail: wilmar@cespam.com.br.

a) RESUMO DAS POLÍTICAS CONTÁBEIS SIGNIFICATIVAS:

b.1. Declaração de conformidade com a legislação e com as normas de contabilidade aplicáveis: Este demonstrativo contábil foi elaborado em conformidade com o modelo definido pela Lei Federal nº 4.320/64, Portaria Conjunta STN/SOF nº 01 de 10 de dezembro de 2014 e Portaria STN nº 700 de 10 de dezembro de 2014 que estabeleceu o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público 6ª edição. Os procedimentos de registro, mensuração e evidenciação obedecem no todo ou em parte no que couber as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público publicadas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial a NBCT SP 16.6. Em casos específicos foram tomadas por base os normativos internacionais publicados pelo IFAC através das IPSAS.
b.2. Estrutura e Apresentação das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (Parte V do MCASP e NBC T 16.6) ajustado ao ICC do TCE-PE: Esta demonstração contábil atende as exigências do Índice de Consistência Contábil (ICC) do TCE-PE, apresentando quadro principal da receita orçamentária detalhada por categoria econômica e origem. O demonstrativo evidencia a previsão inicial da receita, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar; e separadamente: receitas correntes, receitas de capital, recursos arrecadados em exercícios anteriores, subtotal das receitas, operações de crédito/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, déficit e saldos de exercícios anteriores (utilizados para créditos adicionais). Quanto aos desembolsos, este demonstrativo detalha a despesa por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo das dotações. As despesas são segregadas em: despesas correntes, despesas de capital, reserva de contingência, reserva de RPPS, subtotal das despesas, amortização da dívida/refinanciamento, subtotal com refinanciamento, subtotal com refinanciamento e superávit. Já os restos a pagar são evidenciados por um quadro principal, um quadro da execução dos restos a pagar não processados e um quadro de restos a pagar processados e não processados liquidados e inclui no quadro da execução dos restos a pagar não processados constando: os restos inscritos em exercícios anteriores, inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior, liquidados, pagos, cancelados e saldo. Este demonstrativo demonstra em caso de desequilíbrio orçamentário o déficit decorrente da utilização do superávit financeiro de exercícios anteriores para abertura de créditos adicionais ou pela reabertura de créditos adicionais, especificamente os créditos especiais e extraordinários que tiveram o ato de autorização promulgado nos últimos quatro meses do ano anterior. Por fim, o demonstrativo apresenta consistência entre as contas filhas e mães dos grupos de contas.
b.3. Bases de mensuração utilizadas: Quanto ao sistema orçamentário de acordo com o art. 35 da Lei nº 4.320/65 e NBCASP será utilizado o regime misto nas operações orçamentárias. De caixa para as receitas e competência para as despesas.
b.4. Novas normas e políticas contábeis alteradas: Não houve mudanças nas políticas contábeis utilizadas que impliquem em alterações significativas no Balanço Orçamentário.
b.5. Julgamentos pela aplicação das políticas contábeis: Não há julgamentos pela aplicação das políticas contábeis significativas quanto ao Balanço Orçamentário.

b) INFORMAÇÕES DE SUPORTE E DETALHAMENTO DE ITENS APRESENTADOS NAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS:

c.1. Resultados da Receita Orçamentária: A previsão de arrecadação de receitas da entidade para o exercício de 2016 foi de R\$ 0,00. Durante o exercício o valor arrecadado foi de R\$ 374.285,88, o que representa um superávit de arrecadação de R\$ 374.285,88. Desta forma, o coeficiente de arrecadação foi de 100%.
c.2. Resultados da Despesa Orçamentária: A despesa autorizada somando-se os créditos adicionais totalizam R\$ 250.000,00. O valor empenhado foi de R\$ 47.751,24, o liquidado R\$ 47.751,24, e o pago R\$ 27.271,97. A economia orçamentária foi de R\$ 202.248,76. O coeficiente de execução foi de 19,10%.
c.3. Resultados da Execução Orçamentária:

FUNDO MUNICIPAL DE DEFESA DOS DIREITOS DA CRIANÇA E DO ADOLESCENTE DA ESCADA



Documento Assinado Digitalmente por: WILMAR PIRES BEZERRA, LUCRECIO JORGE GOMES PEREIRA DA SILVA
Acesse em: <https://stc.tce.pe.gov.br/epv/validaDoc.seam> Código do documento: cd1d67a3-6c6a-424c-ae25-94006ee6fa46d

Ao aplicarmos a fórmula da execução orçamentária que compara as receitas arrecadadas (R\$ 374.285,88), menos as despesas empenhadas (R\$ 47.751,24) houve um superávit de execução orçamentária na ordem de R\$ 326.534,64. É necessário deixar evidente este demonstrativo em sua estrutura definida em lei reflete apenas o aspecto orçamentário. Sendo assim, ao inserirmos o valor de R\$ 0,00 decorrentes dos saldos bancários vindos de 2015, e que deu lastro financeiro para execução orçamentária do exercício de 2016 temos o valor de R\$ 326.534,64.

c.4. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Não Processados (Anexo 1):

Os restos a pagar inscritos em anos anteriores foi de R\$ 0,00. Os restos a pagar inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior totalizou R\$ 12.000,00. Foram liquidados no exercício o valor de R\$ 10.000,00, e pagos R\$ 0,00. Foram cancelados o valor de R\$ 0,00, restando de saldo o valor de R\$ 12.000,00.

c.5. Demonstrativo de Execução dos Restos a Pagar Processados (Anexo 2):

Os restos a pagar inscritos em exercícios anteriores totalizam R\$ 4.326,59, e inscritos em 31 de dezembro do exercício anterior R\$ 20.485,56. Desde montante foram pagos R\$ 10.000,00 e cancelados R\$ 0,00, restando de saldo a pagar R\$ 14.812,15.

c.6. Procedimentos adotados em relação aos Restos a Pagar Não Processados Liquidados:

Não existem para esta entidade restos a pagar não processados liquidados. Contudo, a política contábil adotada para esta situação é a transferência para os restos a pagar processados, não adotando controle individual.

c.7. Utilização do Superávit Financeiro e/ou Reabertura de Créditos Especiais ou Extraordinários:

Não houve abertura de crédito adicional utilizando a fonte de equilíbrio Superávit Financeiro o que justificaria possível desequilíbrio orçamentário. Não houve também a reabertura de saldos de dotações devido a créditos adicionais especiais ou extraordinário abertos nos últimos quatro meses do exercício de 2015.

c.8. Detalhamento das Despesas Intra-Orçamentárias:

No exercício de 2016 o empenhado de despesas intra-orçamentárias foi de R\$ 0,00, decorrentes das contribuições previdenciárias em favor do Regime Próprio de Previdência.

c.9. Despesa Executada por Tipo de Crédito (Inicial, Suplementar, Especial e Extraordinário):

Das dotações orçamentárias iniciais somadas aos créditos suplementares foi empenhado o valor de R\$ 47.751,24. Dos créditos especiais abertos foi empenhado o valor de R\$ 0,00. Dos créditos extraordinários abertos foi empenhado o valor de R\$ 0,00.

c.10. Atualização monetária autorizadas por lei antes e após a publicação da LOA:

Não houve atualização monetária autorizadas por lei utilizadas neste demonstrativo.

c.11. Detalhamento dos Recursos de Exercícios Anteriores utilizados para financiar as Despesas Orçamentárias do Exercício Corrente:

As disponibilidades de caixa e equivalentes de caixa vindas do exercício de 2015 foram de R\$ 0,00. Destes valores vindos do exercício anterior, quanto aos recursos próprios foram utilizados para realização de despesas orçamentárias do exercício corrente, enquanto os recursos vinculados obedeceram às regras definidas em legislação própria.

c.12. Transferências Financeiras Concedidas e Recebidas para dar suporte ao Déficit Orçamentário:

As transferências financeiras concedidas somam R\$ 0,00. Enquanto as recebidas somam R\$ 44.871,97.

c) OUTRAS INFORMAÇÕES RELEVANTES:

d.1. Passivos contingentes e compromissos contratuais não reconhecidos:

Não se aplica a este demonstrativo.

d.2. Divulgações não financeiras:

Não se aplica a este demonstrativo.

d.3. Reconhecimento de inconformidades que podem afetar a compreensão do usuário sobre o desempenho e o direcionamento das operações da entidade no futuro:

Não há registro de eventos que possam afetar a compreensão do usuário quanto ao desempenho futuro das operações da entidade.

d.4. Ajustes decorrentes da omissão e erros de registros:

Não há o que registrar quanto a este demonstrativo.

Nome do Gestor: José Maria Cavalcanti
Marques
Cargo: Diretor Presidente

Nome: Wilmar Pires Bezerra
Contador
CRC PE Nº 015662/O-2